

PÔSTER DIGITAL

Procedimentos em Atenção Primária à Saúde

Utilização da espirometria na Estratégia Saúde da Família - relato de experiência

Denis Conci Braga. Secretaria Municipal de Saúde de Água Doce, SC (SMSAD). dcbraga@dr.com

Silvia Monica Bortolini. Secretaria Municipal de Saúde de Água Doce, SC (SMSAD). silvia.bortolini@hotmail.com

Emeline Cadore. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). melzinh4@hotmail.com

Heloise Corso. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). helocorso@hotmail.com

Jéssica Viel. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). jee.viel@hotmail.com

Introdução: A Atenção Primária é o primeiro contato dos pacientes com o sistema de saúde. Tal atendimento deve estar preparado para prevenir, diagnosticar e conduzir os problemas de maior frequência na comunidade, como por exemplo, a asma e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). A espirometria, método diagnóstico essencial para classificação destas doenças, também influencia na escolha terapêutica.

Objetivos: Descrever a experiência de um município do meio-oeste catarinense na realização de espirometria na Atenção Primária. Relatar os benefícios que a disponibilidade deste exame pode trazer aos pacientes e para a gestão municipal, através da redução de custos.

Metodologia ou descrição da experiência: Trata-se de um relato de experiência realizado no município de Água Doce, 6957 habitantes, que conta com duas Estratégias Saúde da Família (ESF), abrangendo toda população. Observa-se que muitos pacientes com asma e DPOC apresentavam exacerbações frequentes, principalmente pelo fato de não ter condições financeiras para adquirir beta-2 agonistas de longa duração, associados ou não à corticóide tópico. O médico da ESF adquiriu com recursos próprios um espirômetro portátil, da marca CONTEC, modelo SP10, para que através da realização do exame, pudesse solicitar medicações junto ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) da Secretaria da Saúde do Estado de Santa Catarina.

Resultados: Até o mês de dezembro de 2013 foram realizadas 10 espirometrias. Inicialmente têm sido agendados os pacientes com asma e DPOC já diagnosticados e que estavam utilizando beta-2 agonistas de longa duração, com ou sem corticóide tópico, adquiridos em farmácias da rede privada. Estes pacientes tem sido contatados pela agente comunitária de saúde e orientados a agendar o exame durante o horário de atendimento do médico da ESF. O teste é realizado com prova broncodilatadora (salbutamol spray) e tem duração aproximada de 30 minutos. Após, o laudo é confeccionado e anexado à receita médica e documentação para envio ao CEAF.

Conclusões ou hipóteses: As doenças respiratórias crônicas representam um grande problema de saúde pública no mundo, pois afetam a qualidade de vida das pessoas, geram incapacidade física e causam impacto socioeconômico. A utilização da espirometria tem gerado resultados satisfatórios, ao permitir estabelecer o tratamento adequado às necessidades do paciente, reduzir custos e, aumentar a resolutividade na Atenção Básica.

Palavras-chave: Espirometria. Doenças Respiratórias. Atenção Primária à Saúde.